



## Sucesso do Chá da Tarde em benefício do Educandário Santo Antônio

● PAG. 8



A presidente do Educandário Santo Antônio, Fátima Saboia, com a ex-prefeita Gardênia Gonçalves, Marilete Viêgas e Lenita Lago Bello em Tarde Beneficente na Casa Morinda

## Muito concorrida e alegre a noite festiva que celebrou a nova idade de Dani Vieira

● PAG. 7

Divulgação/Herbert Alves



**ENCONTRO**  
de duas lendas  
brasileiras: o cantor Roberto Carlos e o ex-presidente da República e escritor José Sarney na inauguração da mega casa de eventos São Luís Hall

PAGS. 4, 5 e 6

**T**em pessoas que colecionam rótulos franceses, pássaros aprisionados, notas de dinheiro antigo, selos que fizeram história, lombadas de livros, destroços de amor. Nada contra. Já eu prefiro ser um eterno colecionador de manhãs.

**1 Dusseldorf, 1982.** É a última vez em que estaremos juntos neste pequeno navio transformado provisoriamente em hotel e que foi nosso livre território comum durante uma feira que nos reuniu desconhecidos e nos dispersou irmãos. A feira realizou-se nos arredores da sofisticada cidade. Mas a cada noite nos encontrávamos no centro histórico que lembra a nossa Praia Grande, ao som de músicas, risos e vozes que iam rompendo barreiras de raças, hábitos, línguas, crenças, trajés. Estamos todos tolaemente comovidos, em breve vamos partir para uma dezena de países diversos, vamos partir de nós mesmos. E então surge Miss Timidez, a doce, silente garota do interior do Rio de Janeiro, e pronuncia uma de suas mais longas frases em duas semanas de convívio diário:

– Hoje o nosso breakfast vai ser diferente: o menu recomenda champanha.

Não lembro se alguém perdeu o avião; mas creio que nenhum de nós perdeu o brilho que pôs instantâneo em nossos olhos e em nossos corações.

**2 Paris, 1985.** Posto em sossego, beberico de um honesto vinho da casa num café que atende por Le Danton, quando sem mais aviso os garçons fecham todas as portas com a clara intenção de não deixar sair a freguesia, que se resume a mim e a

## MANHÃS

### das quais prefiro sempre ser um eterno colecionador

um grupo barulhento de americanos. O clima torna-se tenso e eu logo acho que a coisa é comigo. Imagino ter cometido alguma terrível gafe sul-americana, a ser punida com todos os rigores da lei. Ledo engano. Não taro a perceber que o problema é norte-americano. Comandados por uma loira belíssima e um tanto altos do chão, os alegres rapazes e moças haviam resolvido não pagar a conta. O incidente já vai chegando às chamadas vias de fato quando a loira, com essa infinita imprevisibilidade das deusas, lança à mesa, num gesto arrogante e magnífico, um punhado de dólares, na verdade quase o suficiente para comprar o lugar inteiro, incluindo os zangados garçons. As portas são imediatamente abertas e o maître condecorado com um beijo de paz pela beldade. Talvez uma dessas ricas herdeiras excêntricas que volta e meia assalam as séries da tevê a cabo.

**3 Paris, 1986.** Driblo a garoa fria no encaço de livros que vão decifrar um mistério que me as-

sombra desde a infância. Entro no edifício clássico da Mairie, me engano do andar da biblioteca. Aqui não há estantes; há um claro cenário onde jovens bailarinas vestidas de malha negra se entregam a exercícios de barra. E aí percebo que invadi, intruso, uma cena de O Conformista, aquele belo, dilacerante drama de Bertolucci, e que a senhorita que me fita será para mim, enquanto eu viva, a recriação aperfeiçoada da beleza de Dominique Sanda.

**4 Pequena cidade da Áustria, 1987.** Troquei, como de costume, o corredor que leva ao restaurante deste hotel cinco estrelas pelo oposto, o povoado de estátuas e de armaduras e janelas que se abrem para o nada. Vou dar meia-volta, mas noto que a sóror da tela em azul, que há séculos habitou este lugar, quando ainda era um convento, me sorri triste, me diz palavras suavemente intraduzíveis, como quem fala das desventuras de uma ida paixão, o que jamais vou saber. Pois me aproximo dela e há uma estranha empatia entre nós. E sur-

ge a horda de turistas americanos e se desfaz seu sorriso, mas não um aroma que só tornei a sentir nos jardins de Giverny, o que é evidentemente outra história.

**5 San Francisco, 1988.** Escalo no Fishermen's Wharf. Há um conjunto que assassina ternamente Tom, Chico e Vinicius. Eu trato de ir assassinando a lembrança desta paz que de repente se revela indestrutível.

**6 Buenos Aires, 1991.** Desperto cedo, ensaio passos de tango e aceno para Evita Perón; o vulto de Jorge Luis Borges passa por mim embalado pela música de Piazzola e Carlos Gardel; aquele, ali na esquina, sou eu caminhando por meu futuro, abrindo o portão da casa que foi minha em uma perda de existência.

**7 Montevideú, Dia de Reis, 1993.** Terminei de bater a última frase de uma crônica. Da sacada, a praia parece imersa no mesmo jogo de humanidade que tramei por alguns instantes.

**8 Londres, primavera de 1994.** Velha amiga aproxima-se com duas taças de vinho.

– É da safra do ano em que estivestes aqui – diz. Pergunto o ano, que se revela uma impossibilidade concreta.

Mas o vinho tem o sabor das melhores manhãs que habitei, às vezes não eu. As vezes por esse instrumento de procuração que passas a quem já foste e a quem serás, por todo esse teu incerto andar sobre a Terra.

Fotos/Divulgação/ Herbert Alves



Cartaz da exposição colocado na entrada do Salão Portugal do Convento das Mercês, palco da Coletiva de Maio 2026

## COLETIVA DE MAIO

A Fundação da Memória Republicana Brasileira (FMRB) está realizando a Coletiva de Maio 2026, cuja abertura, no dia 8 de maio, atraiu uma multidão de artistas e colecionadores de arte no Salão Portugal do Convento das Mercês, em São Luís.

O ex-presidente José Sarney compareceu à abertura da mostra, que é uma das mais importantes exposições de artes visuais do Maranhão, consolidando a Coletiva como um espaço de valorização, visibilidade e encontro da produção artística contemporânea no estado.

A edição de 2026 reúne 70 obras selecionadas, com temática livre, contemplando diferentes linguagens, como pintura, desenho, gravura, colagem, escultura e grafite.

A exposição reúne artistas maranhenses ou residentes no estado há pelo menos cinco anos e segue aberta à visitação do público até o dia 8 de julho, no Convento das Mercês.

Na abertura foram anunciados os nomes dos artistas contemplados com o Prêmio de Incentivo ao Jovem Artista, que inclui mentoria curatorial ao longo de um ano.

As obras selecionadas também passam a integrar um catálogo digital, e todos os participantes recebem certificado de participação, fortalecendo o registro e a difusão da produção artística local.



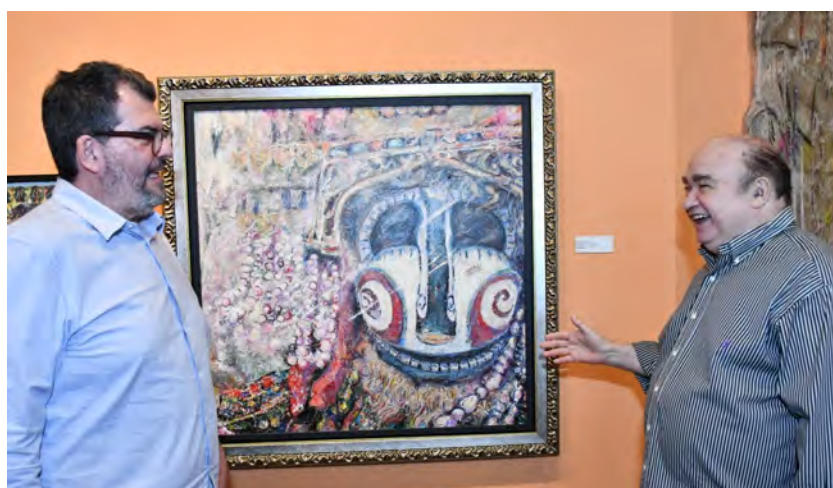
O ex-Presidente José Sarney discursando na abertura da Coletiva de Maio, ao lado de Kécio Rabelo



O ex-Presidente José Sarney com o presidente da FMRB, Kécio Rabelo, mais os artistas premiados: Angel de Tassilia Custodes (1º lugar), Frazão (2º lugar), Prof. José Marcelo (Co Curador), Ariana Nuala (Curadora), Angel de Palmar (prêmio de incentivo ao jovem artista), Almir Valente (terceiro lugar) e Carminha Cabral (coordenadora da Coletiva)



Dois fotógrafos da velha guarda: Edgar Rocha (D) e um amigo



Marco Antonio Lima e o Repórter PH contemplando a bela tela do Conde Mondego



O Repórter PH com Priscimar Araújo e Fátima Mouchrek



Lauro Martins e Idelite



Roberto Brandão e Claudete

## Cem Anos de Solidão

Vale a pena reler Viagem à semente (Editora Record). O livro é fruto de uma obsessão: o crítico literário Dasso Saldívar levou 20 anos investigando a vida de Gabriel García Márquez para descobrir quem verdadeiramente é o “mago” de Aracataca e conhecer o ponto de partida e os caminhos que o levaram a escrever “Cem anos de solidão”.

Para tanto, Saldívar precisou reconstituir a vida, principalmente a infância de Gabriel García Márquez. Descobriu, no passado do Prêmio Nobel de Literatura de 1982, uma criança tímida e solitária, que viveu com os avós maternos em uma enorme casa, onde reservavam cômodos para os parentes mortos.

Durante a pesquisa, Saldívar registrou o surgimento das vocações jornalística e literária despertadas, ainda nos bancos escolares, enquanto o escritor colombiano crescia em meio às superstições e “crendices de mulher”, como seu avô costumava dizer toda vez que flagrava Gabito assustado demais com alguma das histórias contadas por uma das mulheres que moravam na casa.

Nesta infância rica em narrativas fantásticas, muitas delas improvisadas pela avó Tranquilina, o biógrafo encontrou a alma dos Buendía. “Meus avós e As mil e uma noites são minhas maiores influências literárias. Não há nada que eu tenha escrito que não tenha conhecido ou ouvido até os meus oito anos de idade.” – reconheceu García Márquez.

Refém de lembranças, dia após dia, durante 14 meses, Gabriel García Márquez pôs-se a escrever. Recluso em um espaço mínimo, de três metros de comprimento por dois de largura, em um estúdio que denominou “a Cova da Máfia”, surgiu “La casa”, romance que iria ficar conhecido como “Cem anos de solidão”.

## A boa ideia que vem da Alemanha

Uma escola de Bad Camberg, a cerca de 50 quilômetros de Frankfurt em Main, na Alemanha, criou uma disciplina chamada “Pronto para a vida”. Isso mesmo.

O assunto virou tema da grade curricular e assunto de reportagens e comentários mundo afora.

As aulas são práticas, e os estudantes da Taunusschule aprendem tudo o que você puder imaginar para que se sintam seguros diante do principal desafio que têm no horizonte: sair da casa dos pais, conquistar independência financeira e morar sozinhos, algo cada vez mais difícil.

Lá, como aqui, a geração “nem-nem” (que não estuda nem trabalha) também é uma realidade. O voo solo acaba abortado pelo medo de não conseguir se sustentar e pela sensação de insegurança gerada pelas tantas crises que abalam o mundo – inclusive a Europa.

## A boa ideia que...2

Não é raro ver homens e mulheres com mais de 30 anos vivendo, desde sempre, no quarto onde nasceram, com o “paitrocínio” como principal fonte de sustento.

Para preparar e encorajar os jovens na busca por autonomia, a nova disciplina ensina atividades como cozinhar, lavar e passar roupas, realizar transações financeiras, gerenciar gastos domésticos e até mesmo a fazer imposto de renda (sim, você não leu errado!).

Mesmo sendo optativa (participa quem quer), a iniciativa já é um sucesso, tanto que atraiu a atenção do ministro da Educação de Hesse, o Estado onde fica o colégio, que visitou o local pessoalmente.

É possível que a ideia seja estendida a outros estabelecimentos de ensino da região. E logo logo ganhe o mundo.

## Controle que é preciso exercer

Outro dia, uma pessoa disse a este Repórter PH que o ano está passando muito rápido. Concordei e respondi: vai piorar. O motivo é simples. Estamos cada vez mais dependentes das telas. Neste ambiente, prevalece o imediatismo.

As redes sociais estão reduzindo nossa interação e nos deixando mais ansiosos. Por isso, também, achamos que o tempo está passando de forma mais acelerada.

Já escrevi sobre o impacto das telas nos adultos. Mas temos um problema muito maior. São as telas, as crianças e os smartphones. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que as crianças não tenham contato com telas até os dois anos de idade. Depois disso, cabe aos adultos controlar o conteúdo.

Algumas escolas não permitem mais que alunos entrem nas escolas com celular. Medida acertada. Não se trata de censurar, apenas de restringir o acesso. Quanto menos contato eles tiverem, melhor.

## Controle que é preciso exercer...2

As telas estão reduzindo a capacidade de pensar e a interação. Isso é de extrema importância para crianças e adolescentes.

Claro que minha infância nos anos 1950 foi diferente. Minha diversão eram as coisas analógicas, como brincar de carrinho, de peteca ou de baladeira e fazer amigos. Hoje está tudo no celular.

As redes são uma transformação do nosso tempo. As medidas de restrição às telas são importantes. É dever dos pais e responsáveis dar limites para que o celular não se transforme num vício.

Não é por nada que as livrarias estão fechando e os gibis que eu lia agora podem ser acessados virtualmente. É sinal dos tempos.

## Riso que humilha

No Brasil, os humoristas sofrem de brutal concorrência: a realidade é, em si mesma, uma piada.

O que salva o Brasil são os chargistas. No campo do humor leveiro, da piada resumida pelo traço, somos um país altamente desenvolvido.

E o que é o humor? Segundo o filósofo Henry Bergson, humor foi feito para rir, e o riso para humilhar: “O riso é antes de tudo um castigo. Ele deve causar à sua vítima uma impressão nada menos que penosa. Através do riso, a sociedade vingava-se das liberdades que se tomaram com ela. Ele não atingiria o seu objetivo se carregasse a marca da solidariedade e da bondade”.

## Riso que humilha...2

A sátira e a charge são instrumentos cruéis, cortantes como uma guilhotina. Mas são aparelhos asseados, limpos, de suas lâminas não escorre sangue.

As charges fazem o seu trabalho de ridicularizar os potentados com extrema assepsia de meios: o traço mata, mas não esfolia, esquartera, mas com a arte de um cirurgião plástico. Como dói esse bisturi no lombo das figuras caricaturadas!

Mas o certo é que qualquer um que tenha subido à ribalta ou ao poder, está à mercê da charge, esse santo óleo que costuma nutrir os fracos e os oprimidos com a verrina do bom humor.

## Fóssil repatriado ao Brasil

Após décadas na Alemanha, um fóssil brasileiro com cerca de 113 milhões de anos será repatriado. O Irritator challenger era um carnívoro de aproximadamente 6,5 metros, pertencente ao grupo dos espinossaurídeos, associados a ambientes aquáticos, e viveu na Chapada do Araripe, no Ceará.

Retirado ilegalmente do Brasil, o fóssil foi vendido por um comerciante a um museu alemão, contrariando uma lei brasileira de 1942, que determina que fósseis encontrados no país são propriedade do Estado.

Após a compra, pesquisadores europeus descobriram que o crânio havia sido adulterado: traficantes alongaram artificialmente o focinho e preencheram espaços com gesso e massa automotiva para que a peça parecesse mais completa.

## O lobby corre solto

Nossos políticos, depois de eleitos pelo povo, parecem desenvolver uma curiosa alergia ao interesse público.

Mal sentam na cadeira e já começam uma intensa jornada de sacrifício pessoal: reuniões fechadas, favores discretos, telefonemas estratégicos e um heroico esforço diário para defender benefícios privados e os próprios.

O mandato, que deveria servir aos eleitores, vira uma espécie de clube VIP de influências, onde o lobby corre mais solto do que verba em ano eleitoral.

Uma farta festa de nababos – com banquete pago pelos ilustres beneficiados.

## Figurinha carimbada

Os álbuns de figurinhas desafiam o tempo e a lógica da era digital. Numa época em que tudo passa pelas telinhas e pelos algoritmos, essa atividade totalmente analógica não apenas resiste como também continua atraindo novos praticantes.

É, no mínimo, intrigante observar crianças que nasceram com o celular nas mãos utilizando os dedos para rasgar pacotinhos, retirar avidamente os cromos, colá-los em espaços numerados num caderno de papel e – o mais curioso – participar das rodadas de trocas de figurinhas, interação socializante e prazerosa que envolve colecionadores de todas as idades.

Na verdade, colecionador de figurinha não tem idade. Outro dia flagrei um avô tentando ensinar ao neto o jogo do bafo, que era febre no século passado e ainda atrai as novas gerações.

Para quem não lembra ou não conhece, consiste em bater com uma das mãos sobre figurinhas viradas para desvirá-las com o deslocamento do ar. Desvirou, ganhou – e vai mais uma para a coleção.

## Figurinha carimbada...2

Avós e pais voltam à infância nos períodos de intenso colecionismo, como já ocorre agora na antevéspera de mais uma Copa do Mundo.

Claro, cabe-lhes também patrocinar a ganstaça, que tende a ser grande neste Mundial de 48 seleções. Ao todo, segundo li, serão 980 figurinhas, sendo 912 em papel normal e mais 68 metalizadas.

Pelo menu, segundo o fabricante que monopoliza o comércio dos álbuns futebolísticos, não há mais figurinhas difíceis – aquelas que eram distribuídas em menor quantidade para se tornarem raras e disputadas.

## Figurinha carimbada...3

Lá por mil novecentos e antigamente existia a chamada figurinha carimbada, que vinha com um carimbo especial sobre a imagem para indicar seu valor raridade. Daí, inclusive, vem a respectiva expressão popular que – por uma dessas armadilhas da linguagem – adquiriu sentido oposto: agora define alguém que aparece com frequência em determinado ambiente.

As figurinhas carimbadas da minha infância definiam craques mercedores do símbolo de exclusividade.

Eis aí uma boa questão para o leitor que chegou até aqui: se você tivesse que carimbar um único jogador entre todos que disputarão a próxima Copa, quem seria o contemplado? \_

## Crônicas & Crônicas

Algumas crônicas são escritas com base em conceitos compostos que direcionam o texto na forma, no conteúdo e no desenvolvimento da ideia/mensagem que se propõem a externar, ignorando a dicotomia intrínseca e insanável do conceito formado, contaminando-a irremediavelmente em tudo a partir do erro originário, sobretudo.

E perda quase que total.

Mas isso não é nada se comparado às escritas por reformistas que se apropriam das obras dos gênios da crônica, rebocam o seu texto, falsificam os seus personagens criando-lhes similares e as retiram de seu(s) cenário(s), contexto(s) e tempo(s) originais com o propósito de engambelar os leitores e atrair para si o talento que usurparam.

## Carpinejar

Não há como deixar passar despercebida esta mensagem do poeta e cronista gaúcho Fabrício Carpinejar,

Diz ele: "Para conservar a minha fama de cliente ideal, coleciono alguns prejuízos. Ponho na conta da alta milhagem. Entre os itens mais extraviados no quarto do hotel, quando não há mais como recuar ou voltar atrás, destacam-se bonés, garrafinhas térmicas, carregadores, óculos, casacos, chinelos. Eu me despeço mentalmente deles, torcendo para que tenham mais sorte com os seus novos donos, para que estes sejam mais cuidadosos do que eu. Ainda que eu me esforce no meu checklist, algo escapa. Não me culpo mais. Nem é problema de memória ou déficit de atenção, é o excesso de traslado. Não permito que nada roube a minha saúde".

E diz que leva como lição um poema da autora norte-americana Elizabeth Bishop:

"A arte de perder não é nenhum mistério;  
Tantas coisas contêm em si o acidente  
De perdê-las, que perder não é nada sério.  
Perca um pouquinho a cada dia. Aceite, austero,  
A chave perdida, a hora gasta bestamente.  
A arte de perder não é nenhum mistério.  
Depois perca mais rápido, com mais critério:  
Lugares, nomes, a escala subsequente  
Da viagem não feita. Nada disso é sério.  
Perdi o relógio de mamãe. Ah! E nem quero  
Lembrar a perda de três casas excelentes.  
A arte de perder não é nenhum mistério.  
Perdi duas cidades lindas. E um império  
Que era meu, dois rios, e mais um continente.  
Tenho saudade deles. Mas não é nada sério.  
– Mesmo perder você (a voz, o riso etéreo  
que eu amo) não muda nada. Pois é evidente  
que a arte de perder não chega a ser mistério  
por muito que pareça (Escreve!) muito sério".

## Casamento em São Paulo

Uma grande caravana de maranhenses desembarca em São Paulo neste fim de semana para testemunhar uma cerimônia de casamento que promete ser das mais bonitas e elegantes desta temporada.

Subirão ao altar da Igreja de Nossa Senhora do Brasil, no próximo sábado, dia 23 de maio, às 18h45, para se tornarem marido e mulher, a maranhense Irlane Moraes Souza e Bernardo Correa da Veiga.

Logo após a cerimônia, os pais da noiva, Irlahi Linhares Moraes e Pedro Vasconcellos Souza recebem em grande estilo na Usina Espaço A da Casa Fasano, uma das mais sofisticadas casas de eventos na Cidade Jardim, em São Paulo.



A mais nova autora best-seller Cristiane Barros Leal celebrando o sucesso do livro "A Mulher na Arena".



O pintor Moura Jr. que retratou ao vivo, a emoção da autora Cristiane Barros Leal concedendo autógrafos.

## NOITE DE AUTÓGRAFOS DA OBRA "A MULHER NA ARENA"

A obra "A Mulher na Arena – Pequenas Mudanças. Grandes Resultados" é mais que um livro interessante, é um verdadeiro convite ao protagonismo. Uma reflexão sobre temas como ter coragem para sair da zona de conforto, se reinventar e viver o seu máximo.

E o trabalho não se dirige apenas ao público feminino. A obra é para todos, independente de gênero, idade ou profissão.

O livro de estreia da autora cearense radicada em São Luís Cristiane Barros Leal é uma obra que provoca e seduz. E já é best-seller na Amazon, estando entre as obras mais vendidas em tão pouco tempo.

Depois do pré-lançamento internacional em Orlando (EUA), a "A Mulher na Arena" contou com concorrida noite de autógrafos em São Luís, em um verdadeiro sarau cultural, realizado no SESI Casarão da Indústria no Centro da cidade.



Os casais Mauro e Larissa Fonseca com e Gel Dantas e Ricardo D'Alessandro.



Plínio Túzzolo com o dentista Gian Cella.



A autora Cristiane Barros Leal (centro) entre amigas que foram prestigiar a festejada autora de "A Mulher na Arena".



Fabiola Brasil, Adriana e Danielle Vieira, que assinaram a divulgação do evento.



Ana Lúcia Terças.



Dra. Ana Emília Oliveira, Ana Maria Almeida, Ana Maria Paruolo e Conceição Oliveira.



Adauto Serpa com os irmãos Paulo e Marco Oliveira.



Ana Cristina Lago com a obra "A Mulher na Arena".



A autora Cristiane Barros Leal entre a organizadora do evento Hayane Sauáia e as assessoras de imprensa Adriana e Danielle Vieira.



O casal Cristiane Barros Leal e Paulo Oliveira com os filhos Francisco e Rodrigo, na concorrida noite de autógrafos no SESI Casarão da Indústria.



Cristiane Barros Leal recebendo o carinho da família do seu marido Paulo Oliveira.



A cantora Sandra Duailibe com Temis Sauáia.



Rita Maranhão e Eliane Pinheiro.



O escritor José Carlos Sanchez com a esposa Socorro Sanchez.



No palco, o show de Roberto Carlos foi, também, um espetáculo de luz, cores, som e efeitos especiais como nunca se viu em São Luís

## O BELO SHOW DE ROBERTO CARLOS

**V**er um show de Roberto Carlos é uma experiência única de imersão na memória afetiva brasileira, marcada por intensa emoção, nostalgia e a consagração do “Rei”. Os espetáculos, como a turnê “Eu Ofereço Flores” e os especiais de fim de ano, destacam-se pela entrega de sucessos românticos, conexão profunda com o público e o icônico momento da distribuição de rosas.

Quem compareceu ao show do artista na inauguração do São Luís Hall foi levado ao delírio com clássicos que marcam gerações, o que criou uma atmosfera de intimidade e celebração.

O clímax ocorreu com a entrega de rosas vermelhas e brancas, um

ritual aguardado que consagra a proximidade entre o ídolo e os fãs.

O público que o “Rei” atrai em São Luís abrangeu diversas idades, unindo famílias e fãs de longa data que realizaram o sonho de ver o artista de perto.

O novo espaço tem um ótimo sistema acústico e um serviço de refrigeração impecável. Ideal para a realização de shows de grande estrutura, como o que foi realizado por Roberto Carlos, proporcionando um ambiente emocionante e inesquecível.

A emoção foi sentida não apenas na música, mas no carinho recíproco, tornando o show um verdadeiro “especial” para quem assiste.



Roberto Carlos recebeu em seu camarim, a deputada federal e ex-governadora do Maranhão Roseana Sarney, o Repórter PH e o escritor e ex-presidente da República José Sarney



O cantor dedicou atenção especial a Dona Marly Sarney, que cantarolou todas as músicas do show e fez questão de sair da cadeira de rodas para as fotos ao lado do ídolo



Novamente Roberto Carlos com a família Sarney: Roseana, Dona Marly e José Sarney, que levou para ele as mais recentes edições de seus romances



Fernando Sarney com os secretários de Estado do Governo Brandão: Sebastião Madeira (e esposa Regiane), Luzia Waquim (e o marido Luiz)



Rosa Murad Lago, Titina Loyola, Roseana Sarney, Teresa Martins e Samira Murad



Os secretários de Estado do Governo Brandão Sebastião Madeira (e esposa Regiane), Luzia Waquim (e o marido Luiz) com a deputada federal e ex-governadora Roseana Sarney

Fotos/Divulgação/Herbert Alves



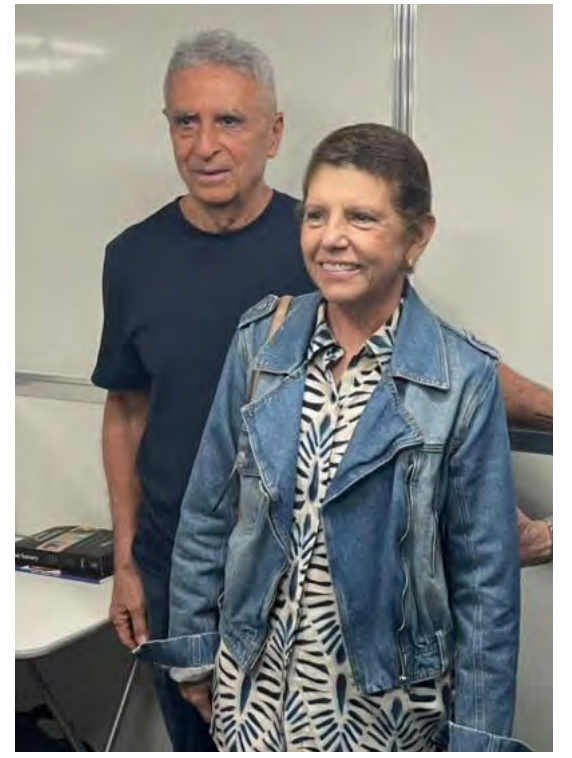
A influenciadora Thaynara OG



Aparício Bandeira e José Sarney



Rafaela Sarney Murad e Victor Sardinha



Jorge Murad e Roseana Sarney



Autor do projeto do São Luís Hall, o arquiteto Militão Gomes Filho e esposa Andréa



O ex-presidente José Sarney com as netas Ana Theresa, Ana Clara e Maria Fernanda e a sobrinha Gabi Murad



Anna Graziella Neiva Costa ao lado de Carlos Augusto, Teresa e Raissa Moreira Lima



Cintia e Fernando Motta com os filhos Bianca e Rodrigo e a nora Marcella



O Repórter PH cumprimentando o ex-presidente José Sarney e a deputada federal Roseana Sarney



Dona Vanjinha Gomes com a filha Milina Gedeon



O Repórter PH com Raissa Moreira Lima e seu pai Carlos Augusto Moreira Lima, Anna Graziella Neiva Costa, o ex-presidente José Sarney e Gabi Murad



O ex-presidente José Sarney entre o desembargador do Trabalho Gerson de Oliveira Costa Filho e esposa Mariléa



Benjamin Franklin Alves e Vanuza Araújo



A família Rocha: Marcone e Kátia com as filhas Camila, Danielle e Ana Clara e os candidatos a genros Lucas Ferraz e Luiz Eduardo Sereno Fernandes



Roseana Sarney com os amigos Amaro Santana Leite e Ana Lucia Albuquerque



Anna Graziella Costa e Ana Cristina Maranhão



Raphael, Rosário, Fernando e Gustavo Albuquerque



Flávia e Nilson Frazão Ferraz



Teresa Martins, ex-presidente José Sarney, Titina Loyola, Rosa Murad Lago e Roseana Sarney



Thucydes e Teresa Frota com Bruno Duailibe Pinheiro

Fotos/Divulgação/Herbert Alves



Fã ardorosa do 'Rei' Roberto Carlos, Beatriz Almada Lima estava na fila do gargarejo e ganhou uma flor do artista



O ex-presidente José Sarney com as irmãs Clores e Glorinha Holanda



Agar e Zequinha Mota



Manoel Ribeiro e Fernando Sarney



Thucydides Frota, Benjamin Franklin Alves e Cristiano Barroso Fernandes



Verônica e Paulo Falcão



Laura Amélia Damous e Chico Saldanha



Roberto Brandão, Inácio Pinheiro e Gabriel Melônio



Danielle Rocha com Lucas e Flávia Araújo Ferraz



Matilde e Rodolfo Zambrotti



José de França Pereira Godão e Zilmar



Victor Sardinha e Rafaela Sarney Murad e a filha Fernanda com Haroldo Ribeiro



Fernanda Sarney Murad Muniz



Ana Valéria e Carlos Eduardo Cardoso



Rosário Saldanha com o ex-presidente José Sarney



O Repórter PH com o cantor PP Júnior e Ana Raísa



Mãe e filha: Samira Murad e Isabela



Aline Teixeira e Manoel Ribeiro com Roseana Sarney



Rosa Murad Lago e Titina Loyola



Cristiano Barroso Fernandes e Kamilla com Rubenice e Rodrigo Fernandes



Leonardo Barros com o ex-presidente José Sarney e Glorinha Holanda

Fotos/Divulgação/ Cleyton Montelles



José Domingues Neto com a esposa aniversariante no cenário do bolo com temática da era disco



Família reunida: Fabrício, Adriana e Danielle com a mãe Maria Carmen Vieira e Matheus Vieira Domingues

# DISCO DANI NO VILLA DO VINHO BISTRÔ

Como bem disse o poeta Vinícius de Moraes "a vida é a arte do encontro". Uma arte que Danielle Vieira domina como ninguém. Sócia da InterMídia Comunicação Integrada, Dani como é conhecida, transita com desenvoltura por diversos ambientes, em especial no meio corporativo e na imprensa, onde cultiva grandes amizades.

Neste ano em que a data de seu aniversário - dia 8 de maio - antecedeu o Dia das Mães celebrado no domingo,

Danielle resolveu reunir familiares e amigos mais chegados em uma animada balada, e assim organizou a Disco Dani na Villa do Vinho Bistrô.

Dani recebeu seus convidados ao lado do marido José Domingues Neto, da irmã e da mãe, Adriana e Maria Carmen Vieira e dos filhos Matheus e Fabrício, que vieram de Florianópolis, onde residem, especialmente para a data.

Uma noite leve, divertida e animada como a aniversariante Danielle Vieira, que dançou muito e se confraternizou com os seus convidados.



A aniversariante entregando o primeiro pedaço do bolo para a mãe Maria Carmen Vieira



Amélia e Alim Maluf



Julieta e Reginaldo Silva - ele, responsável pelo décor clean e temático da festa



Elizabeth Rodrigues e Hugo Leonardo Pereira



Melissa Marão Paiva e Gabriela Borges



Daniel Blume de Almeida e Priscila



Antônio José Soeiro e Dennilson Silva



Danielle Vieira com Madalena Nobre



Jaqueline e Humberto Oliveira



Beto Soares e Werter Bandeira na ilha gastronômica assinada pela sua Villa do Vinho Bistrô



Marcelo e Fabiola Brasil



José Domingues Neto e Danielle Vieira recebendo o amigo PH e Leonardo Barros



Fábia e Daniel Filho



Melissa Marão e Gabriela Borges



Luzia e Marcelo Rezende



As irmãs Adriana e Danielle Vieira com a administradora paraense e Vice - Presidente do CRA-PA Delma Lopes de Oliveira



Danielle Vieira com a amiga Eveline Cunha



Evandro Jr. com Danielle e José Domingues Neto



Etevaldo Trajano, que assinou o belo vídeo mapping da festa com a esposa Eliane

Fotos/Divulgação/Herbert Alves



A advogada Lorena Saboia Vieira e sua mãe Fátima Sabóia



Sônia Matos, Neide Rocha Santos e Temis Sawaia (em pé); Maria Luiza Chaves e Edna Fonseca (sentadas)

# TARDE/NOITE DE EMOÇÃO

Quem compareceu ao Chá Beneficente do Educandário Santo Antônio realizado por Fátima Saboia na Casa Morinda, no começo da noite de 7 de maio, viveu um momento sublime, marcado por muita solidariedade e beleza. Encontro marcado por boa gastronomia e música excelente, reunindo pessoas em

prol de uma causa muito importante. O resultado foi uma tarde cheia de emoção, cultura e solidariedade, cujo evento reuniu as belas vozes de Fernando de Carvalho, Alessandro Batista e Marco Duailibe para homenagear o Dia das Mães e arrecadar fundos para as obras sociais do Educandário.



Karla Baldez, Lorena Saboya e Fátima Sabóia



Marilete Viegas, Fátima Sabóia, Lenita Lago Bello e Gardênia Gonçalves



Alessandra Batista, Marquinho Duailibe, Fátima Sabóia e Fernandinho de Carvalho



Ana Iêda Almeida e Iêda Falcão



Camila Muniz, Mariléa Costa, Ana Paula e Conceição Muniz



Olívia Alves de Lima e sua filha Natália, Silvia Duailibe, Rita Maranhão e Temis Sawaia (em pé)



Rachel Furtado Zenni e Bete Vasconcelos



Roxana Desterro Cunha, Valéria Almada Lima e Gisele Pinheiro



Família Muniz: Ana Paula, Conceição e Camila



Maria Helena Bello, Fátima Sabóia e Lenita Lago Bello



Ana Valéria Soares e sua mãe Mariléa, Juliana e Aparecida



Mariléa Santos Costa com sua nora Larissa e cunhadas Enide, Graça Nina e Cristina Carvalho



Lenny Giffony, Mariléa Campos Costa e Ana Valéria Soares



Fátima Borges Costa, Fátima Saboia e Jovita Arruda



Marina Faria, Ana Cristina Lago, Ana Karina Maia e Natália Lago



Jovita Arruda, Roseana Ribeiro e Fátima Sabóia



Célia Batista, Alessandro Batista e Fátima Sabóia

Evandro Júnior

evandrojr@mirante.com.br

TAPETE VERMELHO

\_evandrojr  
@evandrojr

Fotos/Divulgação



Felipe Fernandes, CEO da ESA Empreendimentos, entregam prêmios a corretores de imóveis que se destacaram no primeiro trimestre de 2026 com o Fiji Residence

## PRÊMIO CORRETOR DESTAQUE 2026 HOMENAGEIA PARCEIROS DE ALTA PERFORMANCE

A noite foi de celebração, reconhecimento e networking durante a realização do Prêmio Corretor Destaque 2026, iniciativa da ESA Empreendimentos para homenagear corretores e imobiliárias que mais se destacaram nas vendas do Fiji Residence ao longo do primeiro trimestre de 2026.

O evento reuniu profissionais do mercado imobiliário em um ambiente especialmente preparado para fortalecer relacionamentos, promover troca de conhecimentos e discutir tendências do setor.

O Fiji Residence é um projeto moderno erguido no bairro Cohama, desenvolvido tanto para moradia quanto para investimento, oferecendo alto potencial de rentabilidade e valorização imobiliária. O empreendimento vem despertando grande interesse do mercado por unir localização estratégica, conceito contemporâneo e oportunidades atrativas para investidores e futuros moradores.

Com mais de 15 anos de atuação no mercado imobiliário, a ESA Empreendimentos tem trajetória consolidada no desenvolvimento de projetos voltados à demanda residencial e ao potencial de valorização urbana. Ao longo desse período, a empresa fortaleceu sua presença no setor por meio de empreendimentos planejados com base em análise de mercado, planejamento técnico e foco em qualidade e resultado.



Corretores celebram o sucesso das vendas das unidades do Fiji Residence



Felipe Ribeiro elogiou o trabalho dos corretores homenageados durante o evento



Clínica de estética avançada Polyana Dominici reúne grupo para o Beauty Experience

## Polyana Dominici promove Beauty Experience com foco em saúde, bem-estar e conexões

A clínica de estética avançada Polyana Dominici promoveu, recentemente, o Beauty Experience, reunindo convidados em uma manhã marcada por saúde, movimento e experiências voltadas ao bem-estar. A clínica está instalada no Edifício Millenium Corporate, na Avenida dos Holandeses.

O evento contou com um animado aula fitness, além de outras atividades saudáveis que incentivaram qualidade de vida, autocuidado e interação entre os participantes.

O sucesso da primeira edição já garantiu a promessa de um novo encontro em breve. A organização confirmou que o evento terá uma segunda edição, diante da excelente receptividade do público e da grande participação registrada durante a programação.



Polyana Dominici agradece pelo sucesso do evento



Polyana Dominici e o esposo, Dalton Arruda, durante o evento



Evento foi marcado por uma série de atividades ligadas ao bem-estar



Michele Carreira na Bett Brasil, em São Paulo



Ricardo Carreira, visto no pavilhão da Bett Brasil, é diretor de Negócios da Faene



Ricardo e Michele Carreira viajaram até São Paulo para prestigiar a Bett Brasil

## Michele e Ricardo Carreira na Bett Brasil

Os diretores da Faculdade de Negócios Faene participaram, em São Paulo, da Bett Brasil, considerado o maior evento de inovação e tecnologia para a educação da América Latina.

O encontro foi realizado de 5 a 8 de maio, no Expo Center Norte, reunindo instituições de ensino, especialistas, empresas e líderes do setor educacional para debater tendências, soluções e os caminhos da educação no futuro.

A participação da equipe da Faene objetivou acompanhar de perto as principais transformações do mercado educacional, com foco em novas metodologias de ensino, tecnologias aplicadas à aprendizagem, modelos de gestão acadêmica e práticas inovadoras que vêm sendo adotadas em diferentes instituições ao redor do mundo.



A dupla composta pelos chefs Rafael Bruno (MA) e João Vieira (RJ) conquistou o segundo lugar após uma acirrada disputa na final nacional do ICC (International Catering Cup), no Rio Othon Palace (RJ). Para o chef Rafael Bruno, a conquista desse segundo lugar (posição até agora inédita para um representante do Maranhão) teve sabor de ouro. "Saímos dessa experiência muito maiores do que entramos, e com a certeza de que estamos no caminho certo", declarou o maranhense.

### Vem aí a festa Insônia

A contagem regressiva para uma das festas universitárias mais aguardadas de São Luís já começou. No próximo dia 13 de junho, o Espaço 77, no Araçagi, recebe a edição 2026 da Insônia, evento que promete reunir música, entretenimento e uma experiência imersiva até o amanhecer.

### Sob o comando da Aurora Produções

A festa será realizada pela Aurora Produções, produtora que vem conquistando espaço no cenário de entretenimento da capital maranhense ao apostar em eventos de grande porte e propostas inovadoras para o público jovem. Com uma ambientação cuidadosamente planejada para criar uma experiência intensa do início ao fim, a Insônia chega com a promessa de entregar uma noite diferenciada e cheia de energia.

### Atrações nacionais

Entre os destaques da programação estão duas atrações nacionais: o DJ Henrique de Ferraz e Pontifexx, nomes conhecidos por movimentarem grandes festas e festivais pelo país. Além deles, artistas locais que já se destacam na cena musical de São Luís também integram o line-up, reforçando a conexão da festa com o público maranhense.